



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PLANO DE CURSO

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

Curso: Ciências Sociais

Disciplina: Introdução à Antropologia (CFCH587)

Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Co-requisitos: Não se aplica

Carga Horária: 60hrs

CH de Acex: Não se aplica

Encontros: 18 encontros

Semestre Letivo/Ano: 1º semestre letivo de 2025

Dias/horários de aula: Terça-feira, das 19:00 às 22:30

Professor(a): Marcos de Almeida Matos (doutor em Antropologia Social) - email: marcos.almeida@ufac.br

I- Ementa:

A emergência do pensamento antropológico. A ideia de evolução social e suas implicações. Antropologia e a questão da alteridade. Diversidade cultural, etnocentrismo e relativismo. Os antropólogos no campo.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

Introduzir as e os estudantes à antropologia e sua especificidade no campo das ciências humanas, em particular o olhar etnográfico, tendo como foco central a questão da alteridade, as tensões entre universalismo e particularismo e o problema do etnocentrismo.

2- Objetivos Específicos

Oferecer múltiplas perspectivas sobre a emergência da questão da alteridade a partir do encontro entre europeus e povos ameríndios no século XVI e seus desdobramentos epistemológicos e políticos contemporâneos.

Compreender, a partir do conceito de cultura, a diversidade das concepções de pessoa, humanidade e sociedade. Introduzir a etnografia como prática antropológica a partir de textos clássicos e modernos, em diferentes contextos de pesquisa.

Explorar o papel da antropologia e das ciências humanas na compreensão da realidade contemporânea em seus aspectos social, cultural e político.

Exercitar a reflexão e expressão oral e escrita dentro de parâmetros acadêmicos.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
Unidade 1- Primeiras reflexões: antropologia e alteridade	6 encontros
Unidade 2- Pessoa, raça e cultura	8 encontros
Unidade 3- Etnografia e trabalho de campo	4 encontros

IV- Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com momentos de leitura de texto em sala de aula. Projeções em *datashow* e o quadro branco serão utilizados para fixar conceitos e sugerir esquemas ou diagramas conceituais. Na última unidade, dedicada à discussão da etnografia e do trabalho de campo como metodologia, será solicitado aos alunos e alunas que façam atividades extraclasse, cujos resultados serão discutidos em sala.

V- Recursos Didáticos

Textos impressos e digitais; *datashow* e quadro branco.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A N1 será composta em dois momentos avaliativos, no formato de "estudos dirigidos" – i.e., perguntas que deverão ser respondidas por escrito em sala de aula, baseadas nos textos lidos e nas discussões realizadas. Nessas ocasiões serão avaliadas a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes.

A N2 será composta por uma avaliação escrita feita em sala (na qual se avaliará também a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes) e por um trabalho descritivo baseado em pesquisa de campo, que será apresentado e discutido em sala.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

MONTAIGNE, Michel de. Dos Canibais. Ensaios. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1972, p.104-110.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo, Brasiliense, 1985.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis Vozes, 1981.

2- Bibliografia Complementar

CAMINHA, Pero Vaz. A Carta. (pode facilmente ser encontrada na internet).

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa in: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978, pp. 17-34.

LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

LAPLANTINE, Francois. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

3- Bibliografia Sugerida

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais” . In: Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac & Naify. 2009b: 311-373.

CLASTRES, Pierre. (1972) 1995. Crônica dos índios Guayaki. Rio de Janeiro: Editora 34. pp. 223-245.

CLASTRES, P. Do etnocídio. Arqueologia da violência: ensaios de antropologia política. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.

DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? Jornal Embratel, RJ, 1981. 4pp.

DAMATTA, R. O trabalho de campo. in: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis Vozes, 1981.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Do original: Humanity and Animality, in Tim Ingold (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology. Londres, Routledge, 1994, pp. 14-32. Tradução de Vera Pereira. Disponível em: http://www.biolingua.com/ling_cog_cult/ingold_1994_humanidade_animalidade.pdf

LARAIA, Roque. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 1986. LEVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História” in: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

KOPENAWA, Davi. Descobrimos os brancos. NOVAES, Adauto. A outra margem do Ocidente. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 15-22.

KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. NOVAES, Adauto. A outra margem do Ocidente. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 23-32.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de "eu". Sociologia e Antropologia, São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. São Paulo: N-1 edições, 2018.

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. ROONEY, A. K.; DE VORE, P. L. (orgs.) You and the Others - readings in Introductory Anthropology. Cambridge: Erlich, 1976. 6pp. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/364413/mod_resource/content/0/Nacirema.pdf

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 09 de junho a 06 de outubro (18 encontros ao todo)

Dia e Horário de Execução:		
Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Primeiras reflexões: antropologia e alteridade Semana de recepção de calouros 1.1- Introdução: as ciências sociais e a antropologia 1.2- O encontro colonial, ou "o eterno retorno do encontro" Leituras recomendadas: KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. (ver bibliografia) MONTAIGNE, Michel de. Dos Canibais. Ensaios. (ver bibliografia) 1.3- Etnocentrismo e reflexividade Leitura recomendada: ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. (ver bibliografia) 1.4- Diferença, cultura e "cultura" Leituras recomendadas: LARAIA, Roque. Cultura: Um Conceito Antropológico. (ver bibliografia) DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? (ver bibliografia) Primeira avaliação para N1: Estudo dirigido em sala (com consulta)	10/06	15/07
Unidade 2: Pessoa, raça e cultura 2.1- Especismo e racismo Leituras recomendadas: INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. (ver bibliografia) MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. (trechos a indicar - ver bibliografia) 2.2- Modernidade e história Leitura recomendada: LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. (ver bibliografia) 2.3- Etnocentrismo e racismo Leitura recomendada: LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. (ver bibliografia) Universalidade, localidade e "diversidade cultural" Leitura recomendada: LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. (ver bibliografia) Segunda avaliação para N1: Estudo dirigido em sala (sem consulta) Primeira avaliação para N2: Prova escrita em sala (com consulta)	22/07	09/09
Unidade 3: Etnografia e trabalho de campo 3.1- Fazer etnografia e trabalho de campo Leituras recomendadas: DAMATTA, R. O trabalho de campo. (ver bibliografia) MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa in: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. (ver bibliografia) 3.2- Cadernos de campo e outras formas de registro, e aspectos éticos e políticos da pesquisa de campo Entrega dos trabalhos, apresentação e discussão dos resultados Prova final	16/09	07/10
Avaliação da aprendizagem (datas sujeitas a alteração)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Estudo dirigido em sala (com consulta)	15/07	
Avaliação2-N1 – Estudo dirigido em sala (sem consulta)	19/08	
Avaliação1-N2 – Prova escrita em sala (com consulta)	09/09	
Avaliação2-N2 – Entrega dos trabalhos, apresentação e discussão dos resultados	07/10	
Realização da Prova Final	14/10	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, em reunião realizada em 13 de junho de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Rio Branco, 12 de maio de 2025
Marcos de Almeida Matos